

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE ETIPROLE E ETIPROLE+IMIDACLOPRIDO NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ

RCC San Juan, SB Capato, F Sulzbach – Engº. Agrônomos Bayer S.A., RJ Andrade e CB Gonçalves – Técnicos em Agropecuária Bayer S.A. – rodolfo.sanjuan@bayer.com

A Broca-do-café (*Hypothenemus hampei*) é um dos insetos que gera mais prejuízos para a cultura do café, e é uma praga que ataca apenas esta cultura. Os danos são causados devido ao fato que a fêmea adulta deposita seus ovos em câmaras no interior das sementes de café, que quando eclodem, se alimentam dos grãos de café. Este ciclo se repete, pois quando a fêmea é fecundada ela procura um novo fruto sadio para oviposição, podendo causar danos em todas as fases de desenvolvimento dos frutos de café, sendo imprescindível controlá-lo.

Dessa forma, foram instalados 2 ensaios que visaram avaliar a eficácia de inseticidas no controle da Broca-do-café (*Hypothenemus hampei*) nos municípios de Araguari – MG e São José da Bela Vista – SP.

Foram realizados 6 tratamentos inseticidas com 3 repetições, com o delineamento de blocos ao acaso. As parcelas consistiam de 4m de largura e 5m de comprimento. Foram realizadas 2 aplicações em cada tratamento, feitas em 28 e 31/12/15 em Araguari e São José da Bela Vista, respectivamente, e em 3/02/16, com a presença dos primeiros frutos perfurados, a partir do índice de dano, com volume de calda de 400 L/ha. Avaliou-se a porcentagem de cerejas perfuradas antes da colheita de cada ensaio e também, dentre as cerejas perfuradas, abrindo os frutos e avaliando o número de grãos de café destruídos pela broca-do-café. Os dados foram obtidos das avaliações feitas na análise de 400 frutos por parcela, sendo as médias comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5%. Dentre os inseticidas usados, o Clorpirifós 480 EC e o Cyantraniliprole 100 OD são registrados para a cultura do café no Brasil, mas o Curbix 200 SC e a mistura formulada de Etiprole+Imidacloprid 200 SC estão em fase de registro e não estão liberados pelas autoridades regulatórias brasileiras para a cultura do café. Os quadros 1 e 2 a seguir apresentam os tratamentos, bem como os resultados e a análise estatística.

Resultados e conclusões:

O ensaio de Araguari, com infestação alta na testemunha, com 27,7% de cerejas perfuradas em 8/07/16, mostrando que o inseticida Clorpirifós não apresentou controle satisfatório da praga, com 33,7% de infestação. Os demais tratamentos foram capazes de reduzir significativamente a infestação para a faixa entre 6,8 e 13,2% de cerejas perfuradas, com leve superioridade para os tratamentos com a mistura de Etiprole + Imidacloprido 200SC a partir de 2,0 L/ha. A avaliação de grãos destruídos não apresentou diferença significativa entre os tratamentos, reforçando o controle preventivo da praga, matando os insetos antes de penetrarem nas cerejas.

No ensaio de São José da Bela Vista, com infestação baixa nas parcelas testemunha, que apresentaram 0,8% de cerejas perfuradas na ocasião da colheita (1/06/16), podemos avaliar que todos os tratamentos foram estatisticamente iguais entre si, mas com menor eficiência de controle para o Clorpirifós, que apresentou 0,5% das cerejas perfuradas. A exemplo do ensaio anterior, os demais tratamentos (Cyantraniliprole, Etiprole + Imidacloprido e Curbix) foram numericamente superiores, com 0 a 0,1% das cerejas perfuradas. Na avaliação de grãos destruídos houve igualdade estatística dentre todos os tratamentos comparados, mas com diferenças numéricas grandes entre eles, devido a alguns não terem apresentado nenhuma cereja perfurada.

Conforme os resultados analisados nos dois ensaios, o Etiprole + Imidacloprido nas doses de 2 L/ha e 2,5 L/ha e Curbix nas doses de 2 L/ha e 2,5 L/ha, bem como o padrão Cyantraniliprole a 1,75L/ha, apresentaram controle satisfatório da Broca-do-Café, em diferentes pressões.

Quadro 1. Resultados do controle da broca-do-café decorrente de tratamentos inseticidas. Avaliação em 8/07/2016. Araguari – MG. Safra 2016/17.

Tratamentos	Dose (l/há)	% cerejas perfuradas	% de grãos destruídos (cerejas perfuradas)
1. Testemunha	-	27,7 b	55,7 a
2. Clorpirifós 480 EC	2,0	33,7 b	52,7 a
3. Cyantraniliprole 100 OD	1,75	13,2 a	42,2 a
3. Etiprole + Imidacloprido 200SC	2,0	7,3 a	34,9 a
4. Etiprole + Imidacloprido 200SC	2,5	6,8 a	52,4 a
5. CURBIX 200SC (Etiprole)	2,0	7,8 a	41,1 a
6. CURBIX 200SC (Etiprole)	2,5	10,5 a	39,3 a
		CV= 38,96%	CV= 16,43%

Quadro 2. Resultados do controle da broca-do-café decorrente de tratamentos inseticidas. Avaliação em 01/06/2016. São José da Bela Vista – SP. Safra 2017/17.

Tratamentos	Dose kg ou L/ha	% cerejas perfuradas	% de grãos destruídos (cerejas perfuradas)
1. Testemunha	-	0,8 a	50,0 a
2. Clorpirifós 480 EC	2,0	0,5 a	33,3 a
3. Cyantraniliprole 100 OD	1,75	0,0 a	0,0a
4. Etiprole + Imidacloprido 200SC	2,0	0,0 a	0,0a
5. Etiprole + Imidacloprido 200 SC	2,5	0,1 a	16,7 a
6. CURBIX 200 SC (Etiprole)	2,0	0,0 a	0,0a
7. CURBIX 200SC (Etiprole)	2,5	0,0 a	0,0a
		CV= 253,98	CV= 211,59